

**ANÁLISE DOS EFEITOS MEDICINAIS DA MAMA-CADELA (*Brosimum gaudichaudii*)**

Ackla Paula Marins, Universidade Estadual de Goiás (UEG)  
acklapaula54@gmail.com

Tharcy Hellen Frades Costa, Universidade Estadual de Goiás (UEG)  
hellentharcy16@gmail.com

Marcelo Henrique Pereira de Borba Universidade Estadual de Goiás (UEG)  
marcelobiotecnologo@gmail.com

**RESUMO**

A proposta deste texto em tela busca apresentar a planta medicinal mama-cadela (*Brosimum gaudichaudii*) desta maneira, este trabalho consiste em análises do conhecimento científico, em relação ao benefício aduzido pela planta, relacionado com os meios medicinais e sua farmacologia. Nos dias atuais, com o elevado crescimento da ciência e da tecnologia não podemos deixar de recorrer a natureza recursos que nos proporciona melhores condições de vida, e uma saúde mais duradoura. Portanto, a mama-cadela pode ser utilizada para a produção de um novo medicamento que possibilita a recoloração da pele, já que o vitiligo não tem cura. Segundo Steiner et al (2004) o vitiligo é uma doença cutânea contraída, idiopática, sua caracterização se dá por máculas branco-nacaradas de diversos tamanhos e modelos. O vitiligo acomete cerca de 0,5 anos e 4% da população mundial, sendo que 50% dos casos se iniciam antes dos 20 anos e 25% antes dos 10 anos. Seu aparecimento pode ser precoce, com alguns relatos de casos com início nos primeiros seis meses de idade (Silva et al, 2006). Logo o objetivo deste trabalho em si, busca apresentar como a planta medicinal do cerrado mama-cadela (*Brosimum gaudichaudii*), é fundamental para o desenvolvimento de novos medicamentos que possibilitam o controle no tratamento do vitiligo. A planta é uma espécie do grupo Moraceae, encontradas nos estados do Amazonas, Pará, Maranhão, Ceará, Bahia, Goiás, Distrito Federal, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, São Paulo e Paraná. Florescendo nos meses de junho a outubro, e apresentando frutos maduros nos meses de setembro a novembro. Suas raízes têm princípios eficientes para serem usados no tratamento da doença. Estudos de Pozeti (1969) comprovaram que nas raízes da mama-cadela há presença de psoraleno, mas principalmente de bergapteno. O bergapteno é um elemento fotossensibilizante que em conjunto com as vitaminas A e B é utilizado no tratamento terapêutico do vitiligo. Os principais constituintes ativos da planta são as furanocumarinas; bergapteno e psoraleno de propriedades fotossensibilizantes, produzidas pelas rotas de metabolismo. O bergapteno age sobre os melanóforos, promovendo a repigmentação das partes afetadas).

**Palavras chaves:** Cerrado, Planta medicinal, Vitiligo.

***II ENBIO – Encontro de Biologia***

Biodiversidade do Cerrado: Ensino e Pesquisa & Simpósio Ambientalista dos Povos do Cerrado - 20 a 25 de Junho de 2016.

(Projeto vinculado à casa de Vegetação Universitária - UEG campus Porangatu, professora responsável Maristela Guimarães Epifânio).